

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEDO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS NO QUADRO PERMANENTE

CADERNO DE PROVA

Nível Superior
Prova: Nutricionista

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 40 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira também na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha de Respostas utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. **É facultada ao candidato, após o decurso de 2h (duas horas) da aplicação das provas,** a transcrição de suas respostas, registradas no documento oficial (Folha de Respostas), para um formulário específico, denominado **Folha de Cópia de Respostas**, entregue pelo fiscal de sala após o tempo acima decorrido, sendo este formulário o único documento permitido para este fim.

NOME: _____ SALA: _____

INSCRIÇÃO: _____ IDENTIDADE: _____ ORGÃO/UF: _____

ASSINATURA: _____

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Sociedade protetora dos homens
Cuidar do ambiente é importante. Mas deveríamos
dar a mesma atenção à espécie humana.

O Brasil possui um excelente conjunto de leis de proteção ao ambiente. Nossos patrimônios naturais exuberantes assim o merecem. É uma pena, porém, que uma espécie tenha sido excluída da agenda ambiental—a espécie humana. Exemplo prático: a construção do rodovial viário de São Paulo foi somente autorizada após a conclusão de extenso estudo de impacto ambiental, para minimizar os impactos da passagem de tráfego pesado sobre o cinturão verde e os mananciais. Agora, pergunte se o mesmo cuidado é tomado quando as autoridades, para desafogar o trânsito, criam novas alternativas de escoamento de veículos através de zonas residenciais que, de relance, transformam-se em áreas de grande emissão de poluentes. Provavelmente não.

Observe que, nos últimos 20 anos houve uma revolução no conhecimento científico sobre os efeitos da poluição do ar na saúde humana. Hoje, sabemos que partículas finas emitidas pelos veículos se depositam profundamente em nossos pulmões. O ozônio, formado na atmosfera a partir de poluentes emitidos por veículos e indústrias, agride mucosas e vasos sanguíneos. Estudos desenvolvidos por vários grupos de pesquisa do Brasil indicam que a poluição do ar da Região Metropolitana de São Paulo causa mortalidade prematura de cerca de trinta pessoas ao dia. Mais ainda, 1 entre 10 internações por doenças dos sistemas respiratório e cardiovascular tem alguma relação com a poluição atmosférica.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) percebeu essa relação de causa e efeito. Tanto que, em 2008, estabeleceu novos padrões de qualidade do ar, tendo por base reduzir os impactos sobre a saúde humana. Vários países seguiram a conclusão da OMS. O Brasil, no entanto, manteve os padrões adotados nos anos 90 —uma época em que sabíamos cerca de 10% do que sabemos hoje sobre os elementos dos poluentes no corpo humano. Resultado: os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil. Desconheço algum argumento médico que indique que os pulmões e as coronárias dos brasileiros sejam 3 vezes mais resistentes do que os dos nossos irmãos europeus ou americanos.

Padrões ambientais permissivos são o caminho mais direto para os combustíveis de má qualidade e a tecnologia automotiva antiquada que temos circulando pelas ruas do Brasil. É uma das

conseqüências do problema está no enorme custo financeiro do sistema de saúde: apenas na Região Metropolitana de São Paulo, estamos falando em mais de U\$1 bilhão ao ano. Excluir o homem da agenda ambiental é socialmente injusto, agride a cidadania e também a economia. Passou da hora de incluirmos a saúde humana na agenda ambiental. A sociedade dos homens agradece.

(Revista Superinteressante. Texto: Paulo Saldiva – 10/2009)

1. Considere as afirmativas abaixo.

- I. O ser humano, em sua proteção é tão enfocado e amparado quanto o meio ambiente.
- II. O Brasil, em relação aos padrões exigidos pela Organização Mundial de Saúde, quanto à qualidade de ar aspirado, encontra-se desatualizado.
- III. Há uma discrepância entre os padrões exigidos pela OMS quanto ao ar não maléfico à saúde humana e o ar absorvido pelo brasileiro.
- IV. Não há até o momento leis que propiciem ao brasileiro, direitos quanto à aspiração de um ar mais saudável.
- V. Em todos os países, existe negligência quanto ao ar emitido e que deve ser absorvido pelo ser humano.

Apenas estão corretas as afirmativas do item:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e V.

2. Existe uma inadequação, em uma alternativa quanto ao explicitado no texto, identifique-a:

- a) Trata-se de um texto informativo, redigido na variedade lingüística formal, em que a autor, por vezes, utiliza ironia.
- b) A função de linguagem predominante é a conativa, em que o redator dirige-se ao interlocutor, a fim de alertá-lo sobre algo.
- c) De natureza informativa, o texto possui também aspectos injuntivos, por haver, sob alguns aspectos um alerta aos brasileiros.
- d) Redigido em prosa, não constitui texto literário, por ser referencial e se ater à linguagem jornalística.
- e) A coesão entre os parágrafos e os períodos é realizada mediante termos nominais e elementos relacionais coordenados e subordinados.

3. Em relação ao primeiro parágrafo:

- I. O sintagma “A espécie humana” exerce, no contexto função explicativa, em relação a um termo anterior.
- II. Dentre os valores relacionais existentes, nota-se também de finalidade.
- III. “... assim o merecem...” o vocábulo sublinhado é retomada pronominal de algo exposto anteriormente e possui função substantiva.
- IV. Em “Agora...” e “... quando...” percebe-se haver idêntico valor semântico, embora inserido por palavras de classes gramaticais diferentes.
- V. A forma verbal “transformam-se”, no plural está empregada corretamente por referir-se a um sujeito agente, no plural.

Apenas estão corretas as assertivas da alternativa:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) II, III, IV e V.

4. As palavras “após, espécie e tráfego” estão acentuadas corretamente por diferentes razões. Identifique a alternativa cujas palavras devem ser acentuadas por idênticas razões e das quais foram retirados os acentos gráficos.

- a) Paletos, vitreo, Nobel.
- b) Trofeu, pudico, rubrica.
- c) Angu, cinereo, avaro.
- d) Pas, historia, recorde.
- e) Retros, fatuo, interim.

5. Pode-se observar, no texto, um aspecto injuntivo ao lado do informativo e, embora havendo predomínio de denotação, o autor utiliza conotação para dar mais ênfase ao explicitado. Dos sintagmas apresentados, em um deles, o autor utilizou recurso conotativo, identifique-o.

- a) “Ocorre que nos últimos anos...”
- b) “Os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil...”
- c) “...uma das conseqüências do problema está...”
- d) “Desconheço algum argumento médico...”
- e) “A sociedade dos homens agradece.”

As questões 6 e 7 referem-se ao período abaixo:

“Mas deveríamos dar a mesma atenção à espécie humana.”

6. Analise:

- I. Há palavra indicativa de adversidade, oposição.
- II. A forma verbal indica uma possibilidade remota em um futuro hipotético.
- III. O acento grave, indicativo de crase foi posto de acordo com a língua formal.
- IV. “Mesmo”, no contexto está exercendo função substantiva em relação ao termo antecedente.
- V. Espécie humana forma uma perífrase nominal.

Apenas estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

7. O acento indicativo de crase está empregado de modo adequado, identifique a alternativa em que há falha quanto à colocação do referido acento.

- a) Foi à José Araújo a fim de comprar material para confeccionar as cortinas.
- b) Ela ama andar à cavalo, embora quase sempre escapula da sela.
- c) Obedeçamos às regras que nos são impingidas, pois se não fizermos, cairemos nas malhas da lei.
- d) Sua casa fica à distância de 150 metros da beira-mar.
- e) À proporção que o tempo acelera seus ponteiros, o homem titubeia em um ambiente caótico.

8. Observe o exposto: “saúde, pulmões, médico, coronárias”, dizem respeito a um mesmo campo semântico. Identifique a alternativa em que uma das palavras foge ao campo semântico inerente às outras.

- a) Ambientalista, naturalista, entomologista, fisiologista.
- b) Círculo, quadrado, retângulo, triângulo.
- c) Pais, avós, filhos, netos.
- d) Árvores, flores, lagos, rios.
- e) Homem, mulher, crianças, alegria.

Texto 2

Neuroética

É justo ler os pensamentos das pessoas?

Quem pode garantir qual finalidade será dada a uma tecnologia? Seu bom ou mau uso é um dilema tão antigo quanto a própria humanidade. Numa palestra em São Paulo nos anos de 1990, o psiquiatra Stanislav Grof, um dos pais da psicologia transpessoal, lembrou que a mesma lâmina cortante do bisturi pode matar ou salvar vidas. Da mesma forma, quando falam de magia, os esotéricos costumam afirmar que ela é uma só. É chamada de magia branca quando se destina à prática do bem, é magia negra, quando se destina à prática do mal. Tanto no caso do bisturi quanto no da magia, o que vai caracterizar sua destinação positiva ou negativa, portanto, são as leis, a filosofia e a ética—e estas continuam a chegar depois que as novidades começaram a ser usadas.

Há alguns anos, a velocidade das descobertas em biotecnologia e as ameaças nela contidas—como a de uma sociedade que discriminasse a partir do patrimônio genérico do indivíduo, tema do filme *Gattaca – Experiência genética*—impulsionaram a bioética, a ética ligada às ciências da vida. A seguir, o progresso dos exames do cérebro por máquinas de ressonância magnética funcional por imagens (MRI, na sigla em inglês) deu origem a sua parenta próxima, a neuroética. Definida pelo neurocientista Roberto Lent, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como “a interface entre a ética, a neurociência e as neurotecnologias”, a neuroética já nasceu com muito trabalho pela frente.

A nova disciplina fez sua estréia em uma conferência realizada nos Estados Unidos em 2002. Depois disso, as universidades de Stanford e da Pensilvânia criaram os primeiros centros de pesquisa dedicados ao tema naquele país. A crescente importância da área levou um grupo de psicólogos, advogados filósofos a fundar no ano passado a Neuroethics Society.

Como de hábito, as pesquisas na leitura do cérebro começaram com as melhores intenções. A meta era descobrir qual área cerebral estava lesionada e, se possível, testar alternativas para solucionar o problema. Esse é o caminho trilhado, por exemplo, para pesquisas que buscam devolver movimentos a pessoas paralisadas ou permitir que se escreva num computador a partir de comandos cerebrais por empreendedores atentos.

Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões

do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-las e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.

[...]

Embora a máquina sofisticada de leitura cerebral ainda seja um sonho, é exatamente a possibilidade de ela existir que assusta os estudiosos da neuroética.

[...] (Revista Planeta, Eduardo Araia)

9. Todas as afirmações sobre o texto 2 estão corretas, exceto:

- A neuroética, embora seus estudos sejam recentes, já está causando polêmica.
- A leitura de imagens do cérebro humano já vem sendo feita sempre em benefício da humanidade.
- Crê-se em uma possibilidade remota de ser criada uma máquina que faça leitura cerebral.
- O objeto da neuroética foi descobrir a área do cérebro lesionada a fim de buscar possíveis soluções para as lesões.
- Podê-se inferir que a neuroética adveio da biotecnologia e da bioética.

“Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig, (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-los e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.”

As questões de 10 a 13 são embasadas no parágrafo em epígrafe.

10. Analise:

- Existem formas verbais finitas e infinitas.
- Se “divulgaram” e “detectaram” indicam uma ação completa em um passado também completo, “estavam” indica um passado incompleto.
- “...que adicionasse ...” o termo sublinhado retoma termo antecedente, é retomada pronominal, exercendo função de sujeito.
- “mas também” possui valor relacional de adição.

V. “era solicitado” constitui uma forma verbal, indicativa de voz passiva analítica.

Estão corretas apenas as assertivas:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

11. Sobre o parágrafo, todas afirmativas estão corretas, exceto:

- a) Existem vários elementos circunstanciais, inclusive indicativos de tempo.
- b) Em “...pensamentos estavam acorrentados” foi empregado denotação para indicar que estavam presos.
- c) “ com acerto” forma uma locução com valor circunstancial.
- d) Caso a oração fosse iniciada por “70% dos casos...” como sujeito, o verbo, obrigatoriamente, iria para o plural, a fim de obedecer à regra da gramática normativa.
- e) “a um voluntário” se fosse escrito “ voluntária”, antecedido por artigo definido, o acento indicativo de crase seria obrigatório.

12. “...puderam analisá-las...”, las é uma variação pronominal, empregada corretamente. Identifique a alternativa cuja transformação do complemento por um pronome pessoal átono esteja realizada de modo inadequado.

- a) Realizamos excelentes concertos no teatro Municipal, no ano passado.
Realizamo-los no teatro...
- b) Os homens escutaram belas músicas a fim de relaxarem.
Os homens as escutaram a fim de...
- c) Perdoaram aos culpados os crimes cometidos por desvio de verba.
Perdoaram-lhes os crimes...
- d) Pagamos, aos cobradores, o combinado no contrato.
Pagamo-lhes o combinado...
- e) Ofertaremos rosas a todas as pessoas para transmitir alegria.
Ofertá-las-emos a todas as pessoas...

13. Sobre as orações iniciadas por “que”, existe apenas uma alternativa correta, identifique-a.

- a) Em dois casos os “quês” exercem função complementar e em outro, possui valor restritivo.

- b) Diferem eles, apenas, quanto à abordagem semântica, pois, morfologicamente, classificam-se do mesmo modo.
- c) Todos eles têm com o antecedente um substantivo, exercendo função de objeto.
- d) Todos os três “quês” são retomadas pronominais.
- e) Apenas um dos “quês” exerce função complementar.

14. “Há alguns anos, a velocidade...” o verbo “ haver” não admite plural, no entanto, em uma das alternativas, o plural do referido verbo é obrigatório, assinale-a.

- a)naquela reunião, pessoas interessantes que tinham muitos conhecimentos.
- b)momentos agradáveis em todas as reuniões das quais participamos, pois todos eram amigos e possuidores de similar nível intelectual.
- c)muitos anos, não viajamos ao exterior, porém, nos nossos planos está incluso um pulinho à Grécia.
- d) Aquelas crianças.....ficado satisfeitas com a festa, a ela, dedicada, por isso brincavam tanto.
- e)momentos bem melhores no nosso amanhã, porque a nuvem negra já foi afastada de nossas existências.

15. “...quando se destina à prática do bem.”
“Tanto no caso do bisturi quanto no da magia...”
Sobre os excertos, considere as afirmativas abaixo:

- I. Há circunstância de tempo, representada por elemento relacional que é uma conjunção.
- II. “se destina”, representa voz passiva sintética que equivale à analítica “ é destinada”.
- III. O acento grave, indicativo de crase é obrigatório, pedido pela regência verbal.
- IV. O segundo período apresenta uma circunstância de comparação.
- V. Os nomes existentes nos períodos são substantivos abstratos.

Estão corretas, apenas, as afirmativas existentes nas alternativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) II, III e IV.

PROVA: NUTRICIONISTA

16. Com relação às LEIS FUNDAMENTAIS DA ALIMENTAÇÃO podemos afirmar que:

- a) São variáveis e aplicáveis a indivíduos do mesmo sexo, idade e estado fisiológico.
- b) O cumprimento delas pode levar ao desenvolvimento de uma enfermidade.
- c) A qualidade da dieta refere-se à quantidade de nutrientes necessários ao organismo.
- d) Uma destas Leis refere-se à quantidade de energia necessária à manutenção do balanço energético.
- e) Estas são: Lei da Quantidade, Qualidade, Harmonia e Variedade.

17. Como princípio para uma alimentação normal, podemos apontar:

- a) O cumprimento das quatro Leis da alimentação levam a um estado de perfeito funcionamento orgânico, porém há um desequilíbrio emocional.
- b) Do ponto de vista biológico, existe uma só Lei da Alimentação e do ponto de vista Terapêutico, as quatro Leis devem ser mantidas isoladas.
- c) Inicialmente deve-se atender ao paladar e hábito alimentar da população.
- d) Prioritariamente deve ser obtida por um cardápio variado e colorido, pois assim garantimos a quantidade de nutrientes necessária ao organismo.
- e) Exclusivamente terá que ser obtida por alimentos pobres em gorduras TRANS.

18. Das seguintes condições abaixo, escolha a alternativa que representa as condições para uma dieta ser considerada perfeita:

- a) Possuir valor calórico suficiente.
- b) Incluir prótidos em teor adequado e que contenha todos os aminoácidos essenciais.
- c) Incluir lipídios, glicídios em proporções adequadas.
- d) Incluir minerais, vitaminas e água em teores convenientes.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

19. O conceito de Nutrição normal refere-se a:

- a) Um processo através do qual o organismo obtém água, vitaminas e minerais para manter a vida.
- b) Um processo através do qual o organismo obtém todos os aminoácidos essenciais à formação de tecidos.
- c) Um processo através do qual o indivíduo consegue manter seu peso normal.
- d) Todos os processos orgânicos que envolvem fases mecânicas e químicas, promovendo um aproveitamento das substâncias alimentares necessárias à manutenção das funções vitais.
- e) Nenhuma alternativa está correta.

20. Um conjunto de valores de referência para ingestão de nutrientes a serem utilizados no planejamento e na avaliação de dietas de populações saudáveis, desenvolvido pelo *Food and Nutrition Board/Institute of Medicine*, a partir de 1997 é o mesmo que:

- a) RDAs
- b) EAR e RDA
- c) EAR, RDA, AI e UL
- d) EAR, RDA e IDR
- e) EAR, RDA e UL

21. Assinale a definição correta com relação à "necessidade nutricional":

- a) Não pode ser definida como a quantidade de nutrientes e de energia disponíveis nos alimentos que um indivíduo sadio deve ingerir para satisfazer suas necessidades fisiológicas normais e prevenir sintomas de deficiência.
- b) Pode ser definido como a quantidade de nutrientes, mas não de energia disponível nos alimentos que um indivíduo sadio deve ingerir para satisfazer suas necessidades fisiológicas normais e prevenir sintomas de deficiência.
- c) Pode ser definido como as quantidades de nutrientes e de energia disponíveis nos alimentos que um indivíduo sadio deve ingerir para satisfazer suas necessidades fisiológicas normais e prevenir sintomas de deficiência.
- d) Pode ser definido como as quantidades de nutrientes e de energia disponíveis nos alimentos que um indivíduo enfermo deve ingerir para satisfazer uma parte das suas necessidades fisiológicas, pois a outra deve ser obtida de forma medicamentosa.
- e) Pode ser definido como as quantidades de nutrientes disponíveis nos alimentos que um indivíduo sadio deve ingerir para satisfazer suas necessidades fisiológicas normais e prevenir sintomas de deficiência.

22. A Terapia de Nutrição Enteral (TNE) está indicada nas seguintes situações:

- a) Quando houver risco de desnutrição e o trato gastrointestinal (TGI) não estiver funcionando.
- b) Quando houver risco de desnutrição, trato gastrointestinal (TGI) não funcionando e acentuado grau de infecção.
- c) Quando houver risco de desnutrição, inapetência e acentuada leucocitose.
- d) Quando houver risco de desnutrição, ingestão oral inadequada e trato gastrointestinal (TGI) funcionando.
- e) Quando não houver risco de desnutrição, porém o trato gastrointestinal (TGI) não estiver funcionando.

23. São contra indicações da TNE:

- a) Fístula do TGI de qualquer débito, doença terminal e pancreatite aguda.
- b) Íleo paralítico, doença terminal e refluxo gastroesofágico intenso.
- c) Enterocolite severa e alergia alimentar.
- d) Intolerância à lactose, íleo paralítico e doença terminal.
- e) Fístula do TGI de alto débito, distensão abdominal e doença terminal.

24. O fator que determina a via de acesso da TNE é sempre:

- a) A experiência prática da equipe de enfermagem.
- b) A aceitação do paciente e prática da equipe de enfermagem.
- c) A facilidade de acesso e a patologia do paciente.
- d) A facilidade técnica, as rotinas de administração bem como as alterações orgânicas e/ou funcionais a serem corrigidas.
- e) A facilidade técnica, as rotinas de administração, porém as alterações orgânicas e/ou funcionais não interferem nesta escolha.

25. Assinale a afirmativa correta:

- a) Pacientes que necessitam de nutrição enteral por um período inferior a seis semanas não devem utilizar a via nasoenteral.
- b) Pacientes internados para tratamento cirúrgico não devem utilizar a via enteral para alimentação no período pré-operatório.
- c) Pacientes que apresentam risco para aspiração pulmonar devem utilizar a via nasoenteral.

- d) A gastrostomia e jejunostomia devem ser utilizadas quando a duração da TNE for superior a seis semanas.
- e) O local de administração da dieta é um fator que irá sempre necessitar de mudanças durante a terapia.

26. Com relação à Nutrição Parenteral:

- a) Refere-se à administração de uma solução estéril de nutrientes, infundida através de um acesso gástrico periférico ou central.
- b) Refere-se à administração de uma solução de nutrientes, infundida através de um acesso venoso central.
- c) Refere-se à administração de uma solução estéril de nutrientes, infundida através de um acesso venoso periférico ou central.
- d) Refere-se à administração de uma solução não estéril de nutrientes, infundida através de um acesso venoso periférico ou central.
- e) Refere-se à administração de uma dieta polimérica estéril de nutrientes, infundida através de um acesso venoso periférico ou central.

27. As situações que contra indicam o uso da Nutrição Parenteral são:

- a) Hipovolemia, choque cardiogênico, edema agudo de pulmão, anúria em diálise, distúrbios metabólicos e eletrolíticos.
- b) Hipervolemia, choque anafilático, edema agudo de pulmão, anúria sem diálise, graves distúrbios metabólicos e eletrolíticos.
- c) Hipovolemia, choque cardiogênico, edema agudo de pulmão, disúria, graves distúrbios metabólicos e eletrolíticos.
- d) Hipovolemia, choque cardiogênico, íleo paralítico, anúria sem diálise, graves distúrbios metabólicos e eletrolíticos.
- e) Hipovolemia, choque cardiogênico, edema agudo de pulmão, anúria sem diálise, graves distúrbios metabólicos e eletrolíticos.

28. Com relação à antropometria podemos afirmar:

- a) É a medida do tamanho corporal e de suas desproporções. Trata-se de um indicador indireto do estado nutricional, sendo as medidas mais utilizadas na avaliação: o peso, a estatura, as pregas cutâneas (bicipital, tricipital, subescapular e supra- ilíaca) e as circunferências (braço, cintura e punho).
- b) É a medida do tamanho corporal e de suas proporções. Trata-se de um indicador indireto

do estado nutricional, sendo as medidas mais utilizadas na avaliação: o peso, a estatura, as pregas cutâneas (bicipital, tricipital, subescapular e supra- ilíaca) e as circunferências (braço, cintura e quadril).

- c) É a medida do tamanho corporal e de suas proporções. Trata-se de um indicador direto do estado nutricional, sendo as medidas mais utilizadas na avaliação: o peso, a ingestão alimentar, as pregas cutâneas (bicipital, tricipital, subescapular e supra- ilíaca) e as circunferências (braço, cintura e quadril).
- d) É a medida do tamanho corporal e de suas proporções. Trata-se de um indicador direto do estado nutricional, sendo as medidas mais utilizadas na avaliação: o peso, a estatura, as pregas cutâneas (bicipital, tricipital, subescapular e supra- ilíaca) e as circunferências (braço, cintura e quadril).
- e) É a medida do tamanho corporal e de suas proporções. Trata-se de um indicador direto do estado nutricional, sendo as medidas mais utilizadas na avaliação: o peso, a estatura, as pregas cutâneas (bicipital, tricipital, abdominal e supra- ilíaca) e as circunferências (braço e cintura).

29. O objetivo da avaliação nutricional do adulto é:

- a) Identificar o excesso de peso, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo.
- b) Identificar a falta de peso, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo.
- c) Identificar os distúrbios alimentares, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo.
- d) Identificar os distúrbios nutricionais, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo.
- e) Identificar os distúrbios nutricionais, possibilitando uma intervenção adequada de forma a minimizar os custos com a recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo.

30. A classificação de Garrow utiliza como parâmetros para diagnóstico nutricional de obesidade:

- a) IMC acima de 27,0kg/m²
- b) IMC acima de 25,9kg/m²
- c) IMC acima de 30,0kg/m²
- d) IMC acima de 35,0kg/m²
- e) IMC acima de 40,0kg/m²

31. São considerados distúrbios nutricionais:

- a) Hipo/hipervitaminose, obesidade, magreza e bulimia.
- b) Hipo/hipervitaminose, obesidade, magreza e anorexia.
- c) Hipo/hipervitaminose, obesidade, magreza e constipação.
- d) Hipo/hipervitaminose, obesidade, magreza e disfagia.
- e) Hipo/hipervitaminose, obesidade, magreza.

32. A terapia nutricional nos distúrbios de motilidade do esôfago tem como objetivo promover a recuperação do estado nutricional. As características da dieta são:

- a) Hipocalórica, hiperproteica, com consistência dependente do grau de disfagia.
- b) Hipercalórica, hipoproteica, com consistência dependente do grau de disfagia.
- c) Hipercalórica, hiperproteica, com consistência dependente do grau de disfagia.
- d) Hipocalórica, hiperproteica, com consistência pastosa independente do grau de disfagia.
- e) Hipercalórica, hiperproteica, com consistência dependente do grau de absorção.

33. Com relação à dietoterapia na IRC:

- a) O objetivo, além de controlar a sintomatologia urêmica e os distúrbios neurológicos, é também atuar em doenças correlatas como o hiperparatireoidismo secundário, a desnutrição tipo kwashiorkor e as várias alterações metabólicas que esses pacientes apresentam.
- b) O objetivo visa controlar a sintomatologia dolorosa, os distúrbios hidroeletrólíticos, as doenças correlatas como o hiperparatireoidismo secundário, a desnutrição energético-proteica e as várias alterações metabólicas que esses pacientes apresentam.
- c) O objetivo visa controlar a sintomatologia urêmica, os distúrbios hidroeletrólíticos, atuar em doenças correlatas como o hiperparatireoidismo secundário, a desnutrição energético-proteica e as várias alterações do paladar que esses pacientes apresentam.
- d) O objetivo é controlar a sintomatologia urêmica, os distúrbios hidroeletrólíticos, atuar em doenças correlatas como o hiperparatireoidismo secundário, a desnutrição energético-proteica e as várias alterações metabólicas que esses pacientes apresentam.
- e) O objetivo visa controlar a micção, os distúrbios hidroeletrólíticos, atuar em doenças correlatas como o hiperparatireoidismo secundário, a desnutrição energético-proteica e as várias alterações metabólicas que esses pacientes apresentam.

34. Dos fatores de risco para doenças cardiovasculares, a dietoterapia pode atuar no controle da:

- a) Hipertensão arterial, obesidade, sedentarismo e tabagismo.
- b) Hipertensão arterial, dislipidemia, obesidade e diabetes.
- c) Dislipidemia, estresse, tabagismo, obesidade e diabetes.
- d) Obesidade, diabetes, osteoporose, tabagismo e estresse.
- e) Hipertensão arterial, anorexia, constipação, estresse e diabetes.

35. No tratamento para a obesidade, alguns dos fatores que devem ser avaliados com relação à dietoterapia são:

- a) O consumo alimentar habitual, o valor energético total, o teor de macro e micronutrientes da dieta.
- b) O consumo alimentar em finais de semana, o valor energético do jantar, o teor de macro e micronutrientes.
- c) O consumo alimentar habitual, o valor energético das frutas, o teor de macronutrientes apenas.
- d) O consumo de bebidas alcoólicas, gorduras e a prática de atividade física.
- e) O padrão econômico da família, o valor energético dos alimentos diet e light, o teor de micronutrientes da dieta.

36. O diabetes Mellitus é uma patologia que requer alterações no padrão alimentar visando ao controle da:

- a) Hipoglicemia, hipercolesterolemia, pressão arterial e alterações na função renal.
- b) Glicemia, hipertrigliceridemia, hipotensão arterial e alterações na função renal.
- c) Glicemia, dislipidemia, pressão arterial e alterações na função renal.
- d) Glicemia, dislipidemia, pressão arterial e alterações na capacidade locomotora.
- e) Glicemia, dislipidemia, hipotermia, pressão arterial e alterações na função renal.

37. Com relação à Segurança Alimentar, é necessário observar algumas características do alimento no momento da compra. É correto:

- a) Peixe e camarão: estão frescos quando os olhos estão abaulados, a guelra é vermelha, o cheiro é suave, a pele está brilhante e as escamas firmes. O camarão precisa estar com a cabeça presa ao corpo, a carapaça firme, o olho brilhante e o cheiro agradável.
- b) Peixe e camarão: estão frescos quando os olhos estão abaulados, a guelra é rosada, o cheiro é forte, a pele está brilhante e as escamas firmes. O camarão precisa estar com a cabeça presa ao corpo, a carapaça firme, o olho brilhante e o cheiro agradável.
- c) Peixe e camarão: estão frescos quando os olhos são arredondados, a guelra é vermelha, o cheiro é suave, a pele está brilhante e as escamas firmes. O camarão precisa estar com a cabeça presa ao corpo, a carapaça firme, o olho brilhante e o cheiro agradável.
- d) Peixe e camarão: estão frescos quando os olhos estão arredondados, a guelra é rosada, o cheiro é característico, a pele está brilhante e as escamas firmes. O camarão não precisa estar com a cabeça presa ao corpo, a carapaça firme, o olho brilhante e o cheiro agradável.
- e) Peixe e camarão: estão frescos quando os olhos estão opacos e são arredondados, a guelra é vermelha, o cheiro é suave, a pele está brilhante e as escamas firmes. O camarão não precisa estar com a cabeça presa ao corpo, a carapaça firme, o olho brilhante e o cheiro agradável.

38. Para a conservação das qualidades organolépticas do alimento devem ser observados:

- a) Temperatura, ventilação, local de armazenamento, iluminação, nome do fabricante.
- b) Temperatura, umidade, local de armazenamento, local de fabricação, data de validade do produto.
- c) Temperatura, umidade, local de armazenamento, data de validade do produto e tabela nutricional.
- d) Temperatura, umidade, local de armazenamento, data de validade do produto.
- e) Temperatura, ventilação, prateleiras de armazenagem, data de validade do produto.

39.No contexto da responsabilidade profissional, são deveres do nutricionista, conforme o código de ética profissional, todos os itens abaixo, exceto:

- a) Prescrever tratamento nutricional ou outros procedimentos somente após proceder à avaliação pessoal e efetiva do indivíduo sob sua responsabilidade profissional.
- b) Atender às determinações da legislação própria de regulação da proteção e defesa do consumidor.
- c) Assumir a responsabilidade de qualquer ato profissional que tenha praticado ou delegado, mesmo que tenha sido solicitado ou consentido pelo indivíduo ou pelo respectivo responsável legal.
- d) Não alterar prescrição ou orientação de tratamento determinada por outro nutricionista, quando tal conduta deva ser adotada em benefício do indivíduo, devendo comunicar o fato ao responsável pela conduta alterada ou ao responsável pela unidade de atendimento nutricional.
- e) Analisar, com rigor técnico e científico, qualquer tipo de prática ou pesquisa, abstando-se de adotá-la se não estiver convencido de sua correção e eficácia.

40.Uma população em envelhecimento e um aumento nas doenças que duram mais ou recorrem mais freqüentemente têm criado a necessidade de uma abordagem da atenção primária de forma mais ampla. É o encontro destas duas necessidades, além da melhora da oferta da atenção primária, que sustentam o movimento em relação ao trabalho de equipe em todos os lugares. O papel do nutricionista neste contexto é ser integrante da equipe multidisciplinar:

- a) Para prescrever dietas que combatam a obesidade.
- b) Para definir a via de nutrição enteral ideal ao caso.
- c) Visando desenvolver um modelo de atenção à saúde baseado na prevenção de doenças.
- d) Visando desenvolver um modelo de atenção à saúde baseado na dietoterapia.
- e) Visando construir parcerias com profissionais de áreas distintas.